

VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



**VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras



Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da  
VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras da VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

A companhia deixou de divulgar em nota explicativa, os valores de operações com partes relacionadas ativas e passivas, nos montantes de R\$95.557mil e R\$3.727mil respectivamente, conforme requerido pelas praticas contábeis que discorrem sobre divulgações das demonstrações financeiras. Não obtivemos também, acesso a análises e documentos que os compõem e, desta forma, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre os respectivos saldos em 31 de dezembro de 2014.

Conforme nota explicativa No. 5, a companhia possui registrado em seu ativo circulante, contas a receber do Consórcio em que participa, no valor de R\$30.702mil. Devido ao fato de não termos recebido resposta de confirmação do referido saldo e não termos tido acesso às análises que compõem o registro de tal valor para procedimentos alternativos, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre aquele valor em 31 de dezembro de 2014.

A companhia deixou de reclassificar para seu ativo imobilizado apresentado no balanço patrimonial, o valor de R\$2.797mil, referente aos bens classificados em seus controles patrimoniais como validadores eletrônicos, utilizados nas operações da companhia e apresentado como investimentos. Caso fosse apresentado corretamente, o grupo de investimentos seria reduzido e o ativo imobilizado seria aumentado em R\$2.797mil em 31 de dezembro de 2014.

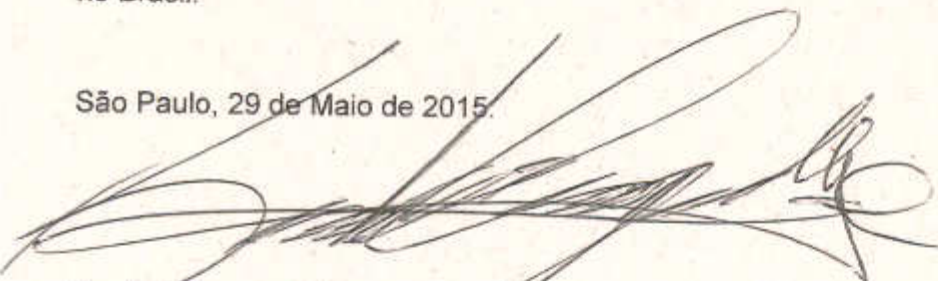
Conforme mencionado na nota explicativa 10, a companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de R\$28.253mil. Apesar de examinarmos os extratos correspondentes àquelas operações registradas, devido ao fato de não termos recebido respostas as posições encaminhadas aos bancos que operam com a companhia, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre a existência de eventuais operações materiais não registradas em 31 de dezembro de 2014.

Conforme nota explicativa No. 11, a administração da companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisões para perdas com contingências no valor total de R\$50.762mil. Apesar de entendermos como procedente tal análise, devido ao fato de não termos recebido todas as posições dos assessores jurídicos da companhia, o escopo de nossos trabalhos foi limitado, e não temos como opinar sobre o valor registrado, bem como eventuais contingências não provisionadas em 31 de dezembro de 2014.

### **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de Maio de 2015.

  
Sandro Casagrande  
Sócio contador  
CRC 1SP194140/O-9  
BC Control Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP022159/O-0







**Balanco Patrimonial encerrado em:**  
31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>ATIVO</b>	<b>193.169.001,34</b>	<b>143.103.037,54</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>193.169.001,34</b>	<b>143.103.037,54</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>39.015.334,01</b>	<b>64.226.039,03</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>70.707.424,59</b>	<b>66.652.346,09</b>
DISPONÍVEL	593.795,45	587.884,92	Fornecedores	4.662.169,20	3.932.795,16
Caixa	37.299,54	33.611,63	Empréstimos e Financ. Bancários	5.164.367,98	1.298.183,69
Banco c/movimento	5.008,62	5.008,62	Despesas de Exerc. Seguinte	(833.678,34)	
Aplicações Financeiras	551.487,29	549.264,67	Impostos, Taxas e Contribuições	1.265.120,90	708.043,21
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>	<b>38.421.538,56</b>	<b>63.638.154,11</b>	Remunerações e Encargos	60.079.473,53	60.615.944,62
Contas a Receber	34.318.159,96	59.241.550,85	Outras Contas	368.971,32	97.379,41
Estoque	461.826,81	888.476,86			
Adiantamentos	342.977,03		<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Outros Valores Realizáveis	3.298.574,76	3.508.126,40	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>19.362.278,03</b>	<b>3.847.665,39</b>
			Empréstimos e Financiamentos Bancários	23.089.602,48	2.631.014,44
			Despesas de Exerc. Seguinte	(3.727.324,45)	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			E. Coligadas Controladas / Sócios / Diretoria		1.216.650,95
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>95.607.279,64</b>	<b>72.048.646,87</b>			
Impostos, contrib. a recuperar	49.820,10	49.820,10	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>103.099.298,72</b>	<b>72.603.026,06</b>
Empresa Coligadas e Controladas	95.557.459,54	71.998.826,77	Capital Social	10.200.000,00	10.200.000,00
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>58.546.387,69</b>	<b>6.828.351,64</b>	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>92.899.298,72</b>	<b>62.403.026,06</b>
Investimento	2.796.900,01		Reserva de Lucros	92.899.298,72	62.403.026,06
Imobilizado	363.622.547,19	289.380.210,95			
(-) Depreciação e amortização acumulada	(307.873.059,51)	(282.551.859,31)			
<b>TOTAL ATIVO.....:</b>	<b>193.169.001,34</b>	<b>143.103.037,54</b>	<b>TOTAL PASSIVO.....:</b>	<b>193.169.001,34</b>	<b>143.103.037,54</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
Encerrado em: 31 de dezembro de 2014 e 2013 ( Em Reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receita Operacional Líquida	270.387.964,36	288.492.637,78
Custo de Tráfego	209.795.277,00	224.696.939,77
Custo de Fiscalização	4.220.945,02	3.692.235,74
Custo de Manutenção	9.867.355,01	8.571.810,96
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>8.366.231,72</b>	<b>27.588.507,03</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>38.138.155,61</b>	<b>23.943.144,28</b>
Despesas Financeiras	315.315,77	629.176,03
Receitas Financeiras	320.923,85	1.189.394,58
Outras Receitas	527.999,33	217.547,31
<b>Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>38.671.763,02</b>	<b>24.720.910,14</b>
IRPJ e CSLL	2.925.490,36	1.793.399,91
<b>Lucro após IRPJ e CSLL</b>	<b>35.746.272,66</b>	<b>22.927.510,23</b>

Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Patrimonial e Demonstração de Resultado da Viação Campo Belo Ltda., encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

José Rnas Vaz

Sócio/CPF: 019.997.618-04

José Crisostomo da Silva

Contador - CRC 1SP093845/O-6



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL (em Reais) - ANO 2014 - 2013

DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	RESULT. EXERC ANTERIOR	RESULT. EXERC CORRENTE	RESERVA DE LUCROS	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>		10.200.000,00	39.680.300,70	(204.784,87)	-	<b>49.675.515,83</b>
02/01/2013	Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
02/01/2013	Transf. entre contas	-	-	-	-	-
31/12/2013	Lucro Líquido do Exercício	-	-	22.927.510,23	-	22.927.510,23
31/12/2013	Transf. entre contas	-	-	-	-	-
31/12/2013	Dividendos a distribuir	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>		10.200.000,00	39.680.300,70	22.722.725,36	-	<b>72.603.026,06</b>
31/12/2014	Dividendos distribuídos	-	(5.250.000,00)	-	-	(5.250.000,00)
31/12/2014	Transf. entre contas	-	(57.153.026,06)	-	57.153.026,06	-
31/12/2014	Lucro Líquido do Exercício	-	-	35.746.272,66	-	35.746.272,66
31/12/2014	Transf. entre contas	-	-	(35.746.272,66)	35.746.272,66	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>		10.200.000,00	(22.722.725,36)	22.722.725,36	92.899.298,72	<b>103.099.298,72</b>

15



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC (em Reais) ANO 2014**

	R\$
<b>1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO:	
( + ) Lucro líquido do exercício	35.746.272,66
( + ) Depreciação - DRE	29.377.366,20
( - ) Distribuição de Lucro	(5.250.000,00)
( - ) Baixa de veículos	(4.056.166,00)
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>55.817.472,86</b>
b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE:	
( + ) Contas a receber	24.923.390,89
( + ) Estoque	426.650,05
( - ) Adiantamentos	(342.977,03)
( - ) Despesas do Exercício Seguinte	(4.561.002,79)
( + ) Outros Valores Realizáveis	209.551,64
<b>(=) TOTAL (ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>20.655.612,76</b>
c) ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	
( + ) Fornecedores	729.374,04
( + ) Emprést. e Financ. Bancários	3.866.184,29
( + ) Impostos, taxas e contribuições	558.077,69
( - ) Remuneração e Encargos	(51.298.404,46)
( + ) Contas a pagar	271.591,91
<b>(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>(45.873.176,53)</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>30.599.909,09</b>
<b>2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
( - ) Empréstimos às coligadas	(23.558.632,77)
( - ) Investimentos Validores	(2.796.900,01)
( - ) Imobilizados	(74.242.336,24)
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(100.597.869,02)</b>
<b>3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO/EMPRÉSTIMOS</b>	
( + ) Empréstimos e Financ. Bancários	70.003.870,46
<b>(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>70.003.870,46</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3)</b>	
	<b>5.910,53</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>587.884,92</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>593.795,45</b>




## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

**A VIACÃO CAMPO BELO LTDA.** tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos de passageiros, operando no município de São Paulo conforme contrato de concessão entre a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo e o Consórcio 7 do qual a entidade faz parte. Sua principal fonte de receita é a remuneração atribuída pela São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09 e 12.973/2014 Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração do Resultado

As despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando da sua realização.

Em fins de 2013, início de 2014, estavam em obras "o corredor João Dias Ibirapuera" a Estrada do M boi Mirim e a Av. Luis Carlos Berrini que permanece ainda em obras. Todos esses itinerários servidos pelas linhas dessa empresa. Os passageiros estavam sendo prejudicados pela demora no trajeto e optaram pelos ônibus da MTU, que além de mais rápido, com uma única tarifa ligavam ônibus, Metro e CPTM; Dessa forma houve uma queda drástica no número de passageiros e conseqüente queda na Receita, levando a administração a buscar novos caminhos para a contenção de custos e despesas.

### Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

### b) Ajuste a valor presente

Não houve a necessidade de ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.



**c) Estoques**

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

- d) No ativo não circulante há empréstimos para coligadas que totalizam R\$95.557.459,54 distribuídos entre a empresas:

APM Investimentos e Participações Ltda., no valor de R\$71.916.259,54

Comercial de Veículos Divina Ltda., no valor de R\$ 23.641.200,00

**e) Imobilizado**

Os bens e direitos foram registrados pelo valor original de aquisição e formação. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

**f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo.**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

**g) Passivo Circulante e não Circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

**h) Fornecedores**

Registrado aos valores históricos acumulados até a data do encerramento do balanço;

**i) Empréstimos e Financiamentos Bancários**

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

**j) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social s/Lucro Líquido.**

O PIS e a COFINS tem sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%.

Por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS foram reduzidas à alíquota 0(zero), a partir de maio de 2013.

O setor de transportes foi beneficiado com a desoneração da folha de pagamentos através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013, que reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

**k) Remuneração e Encargos**

Apresentado pelo saldo de salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições, bem como os valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.

#### l) Contingências

Constituída para fazer face às indenizações por reclamações trabalhistas e ações cíveis, considerando a opinião dos assessores jurídicos quanto às prováveis perdas.

#### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras, contidas nesta rubrica, estão registradas pelos montantes aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

<u>2014</u>	<u>2013</u>
551.487	549.265
<b><u>551.487</u></b>	<b><u>549.265</u></b>

#### 5. CONTAS A RECEBER

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Previdencia Social	90.168	90.168
São Paulo Transportes	3.525.575	2.358.005
Consortio sete	30.702.417	56.793.378
	<b><u>34.318.160</u></b>	<b><u>59.241.551</u></b>

A conta, "contas a receber" totaliza o valor de **R\$ 34.318.159,96** que analiticamente assim está distribuído: Aplicações financeiras através do Consórcio Sete **R\$30.702.416,82** São Paulo Transportes S/A. **3.525.575,00** e Previdência Social **R\$90.168,46**.

A conta São Paulo Transportes S.A., refere-se aos serviços de transporte coletivo de passageiros incorridos e reconhecidos em dezembro de 2014, recebíveis em janeiro de 2015.

#### 6. ESTOQUES

Composto conforme segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Combustíveis e Lubrificantes	238.021	662.780
Pneus e Material de Rodagem	223.806	225.697
	<b><u>461.827</u></b>	<b><u>888.477</u></b>



## 7. Outros Valores Realizáveis

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Dep. Judiciais - Trabalhistas	3.298.575	3.508.126
	<u>3.298.575</u>	<u>3.508.126</u>

Refere-se a valores bloqueados da receita de prestação de serviços na SP Transportes S/A., por ordem judicial para garantia de processos.

## 8. IMOBILIZADO

	<u>Saldo 31.12.14</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo 31.12.13</u>
Terrenos	1.031.230	-	-	1.031.230
Edifícios	1.110.431	-	-	1.110.431
Veíc. de Transp. de Passageiros	359.599.925	78.211.000	4.056.166	285.445.091
Veíc. De Suporte Operacional	95.000	-	-	95.000
Veic.de Uso Administrativo	36.980	36.980	-	-
Equip. e Ferr. de Manutenção	140.000	-	-	140.000
Móveis e Utensílios	7.304	4.798	-	2.506
Equipamentos de Informática	104.245	23.354	-	80.891
Benf. em Bens de Terceiros	25.908	-	-	25.908
Validadores Eletrônicos	870.506	-	-	870.506
Máq. Equipamentos Of. e Garagem	104.400	-	-	104.400
Bens Patrimoniais Diversos	496.618	22.370	-	474.248
<b>Total Custo</b>	<u>363.622.547</u>	<u>78.298.502</u>	<u>4.056.166</u>	<u>289.380.211</u>
Deprec. de Edifícios	(687.959)	-	88.839	(599.120)
Deprec. Veíc. de Transp. de Passag.	(305.723.719)	4.056.166	29.147.685	(280.632.200)
Deprec. Veícs de Suporte Operacional	(95.000)	-	21.706	(73.294)
Deprec. Equip. Ferr. de Manutenção	(94.777)	-	5.527	(89.250)
Deprec. Móveis e Utensílios	(22.379)	-	21.000	(1.379)
Deprec. Equipamentos de Informática	(61.304)	-	441	(60.863)
Amortiz. Benf./Bens Terc.	(7.056)	-	4.915	(2.141)
Deprec. Validadores Eletrônicos	(795.779)	-	6.477	(789.302)
Deprec. Maq. Eq. de Oficina e Garagem	(47.587)	-	10.440	(37.148)
Deprec. de Bens Patrimônias Diversos	(337.499)	-	70.336	(267.163)
	<u>(307.873.059)</u>	<u>4.056.166</u>	<u>29.377.365</u>	<u>(282.551.859)</u>
<b>Ativo Imobilizado Líquido</b>	<u>55.749.488</u>	<u>82.354.668</u>	<u>33.433.531</u>	<u>6.828.352</u>

Dos diversos bens que compõem o imobilizado a conta Veículos de Transporte de Passageiros merece destaque: As adições referem-se à aquisição de 95 (noventa e cinco) veículos (ônibus) completos e 17 (dezesete) chassis por R\$78.211.000,00. As Baixas no valor de R\$3.652.000,00

são referentes 28 (vinte e oito) veículos (ônibus) vendidos e R\$ 404.166,00 referentes a 03 veículos sinistrados.

### 9. Remunerações e Encargos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários a pagar	1.559.242	1.397.669
Férias e Encargos	6.506.780	6.523.912
Indeniz.Trabalhista	21.294.506	51.573.287
INSS a recolher	767.790	678.287
FGTS a recolher	483.727	442.789
Processos Fiscais	<u>29.467.427</u>	<u>-</u>
	<b>60.079.473</b>	<b>60.615.945</b>

### 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Curto Prazo</b>		
Banco Bradesco S.A.	-	1.269.021
Banco Safra S.A.	<u>5.140.568</u>	<u>-</u>
	<b>5.140.568</b>	<b>1.269.021</b>
<b>Longo Prazo</b>		
Banco Bradesco S.A.	-	2.631.014
Leasing - Contrato de Arrendamento M	36.178	
Banco Safra	<u>23.053.425</u>	<u>-</u>
	<b>23.089.603</b>	<b>2.631.014</b>
	<b>28.230.171</b>	<b>3.900.036</b>

Em 2014 dos 95 (noventa e cinco) veículos adquiridos, 33 foram financiados, o endividamento em 2014 aumentou de R\$3.900.036,00 para R\$ 28.230.171,00.

### 11. CONTINGENCIAS

Conforme nota explicativa No. 9, foram constituídas provisões para perdas prováveis conforme discriminado a seguir:

Perdas prováveis correspondentes a processos trabalhistas:	R\$21.294.506,30
Perdas prováveis correspondentes a processos fiscais:	R\$29.467.427,07
Total	R\$ 50.761.933,37



## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2014 é representado por 10.200.000 (Dez milhões e duzentas mil) quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00 (Um real), totalizando R\$ 10.200.000 (Dez milhões e duzentos mil reais).

	2014	2013
1 - Capital Social Subscrito	10.200.000	10.200.000
2 - Reserva de Lucros	92.899.299	62.403.026
	<b>103.099.299</b>	<b>72.603.026</b>

Foi realizado distribuição de lucros no valor de R\$5.250.000,00 aos sócios na proporção da participação de cada um no capital social.

O saldo da reserva de lucros em 31/12/2013 era de 62.403.026. Esse saldo deduzido R\$5.250.000,00 e somado ao lucro do exercício de 2014, perfaz o saldo atual de Reservas de Lucros.

## 13. EVENTOS SUBSEQUENTES

A conta São Paulo Transportes S.A., refere-se aos serviços de transporte coletivo de passageiros incorridos e reconhecidos em dezembro de 2014, recebíveis em janeiro de 2015.

Área Operacional Campo Belo				
Data Operação	Vencimento	Data Pagamento	Valor	Total
25/12/2015	01/01/2015	01/01/2015	343.248,77	343.248,77
26/12/2015	02/01/2015	02/01/2015	542.979,71	542.979,71
27/12/2015	03/01/2015	03/01/2015	473.798,24	473.798,24
28/12/2015	04/01/2015	04/01/2015	327.200,52	327.200,52
29/12/2015	05/01/2015	05/01/2015	758.928,56	758.928,56
30/12/2015	06/01/2015	06/01/2015	688.150,61	688.150,61
31/12/2015	07/01/2015	07/01/2015	391.268,27	391.268,27
			<b>Total</b>	<b>3.525.574,68</b>

#### 14. RECEITA LÍQUIDA

Ano Base	2014	2013
Receita Bruta de Prestação de Serviços	244.834.267,97	276.331.871,62
Receita de Compensação Tarifária	30.416.925,41	19.686.723,09
Programa de Integr.Social-PIS	-	-516.255,94
Contrib.p/financ.Seg.-COFINS	-	-2.382.719,70
Desoneração 2% s/receita	-4.863.229,02	-4.626.981,29
Receita Líquida	<u>270.387.964,36</u>	<u>288.492.637,78</u>

A Receita Bruta da prestação de serviços compreende os valores pagos pela contratante, provenientes da venda de bilhetes e repasses efetuados pela Câmara de compensação tarifária com o objetivo de complementar a tarifa e renovação da frota.

#### 15. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

A Lei 12.973/14, publicada em Maio de 2014, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providencias. A administração da empresa avaliou os efeitos tributários e concluiu que essas mudanças não trazem impactos significativos em suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2014 e não optou pela sua antecipação. As disposições previstas na Lei tem vigência a partir de Janeiro de 2015, ainda que a empresa não tenha optado por sua antecipação para o exercício de 2014.

#### 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLITICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto ao Banco Mercedes-Benz, Banco Safra e ao Banco Bradesco S/A.

Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e são contratados do Curto e Longo Prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são basicamente Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB que são atualizados por percentuais da variação do CDI.

\*\*\*\*\*

